

Domingo, 03 de Maio de 2026

Monteiro diz que gestão Abilio dá sinais de “final desastroso” após saída de secretários

Efeito saída de secretários

Redação do rufandobombnew

Após o anúncio feito pelo próprio prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), de que cinco auxiliares de sua gestão deixarão os cargos por causa das eleições, o vereador Daniel Monteiro (Republicanos), um dos principais críticos da administração municipal, afirmou que a gestão caminha para um “final desastroso”.

A declaração foi dada em entrevista à Rádio Cultura nesta terça-feira (10). Segundo o parlamentar, as recentes mudanças no primeiro escalão indicam o início de um novo ciclo político dentro da prefeitura.

“É uma afirmação um pouco pretensiosa da minha parte dizer que ele acabou, mas há vários indícios de que se inicia um novo ciclo, apontando para um final desastroso. Isso é um fato”, afirmou.

Monteiro destacou que, somente na segunda-feira (9), teriam deixado a gestão nomes considerados centrais no governo municipal, como os responsáveis pelas pastas de Saúde, Educação e Planejamento Estratégico.

“Ontem nós tivemos a saída do coração do governo: o secretário de Saúde, o secretário de Educação e o secretário de Planejamento Estratégico, que é o Murilo. E ainda com notícias de que saíram outros dois secretários”, disse.

O vereador também criticou a mudança de discurso do prefeito. Segundo ele, no dia 2 de março, Abílio afirmou em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo que não haveria mudanças no secretariado.

“O próprio prefeito falou ontem que não serão apenas os três. Ou seja, totalizando cinco secretários em um mês. No dia 2 de março saiu uma entrevista dele dizendo que nenhum secretário ia sair. Esse é o nível de sintonia que existe entre o prefeito e seus secretários”, declarou.

Para o parlamentar, embora seja comum a saída de auxiliares em ano eleitoral, o volume de mudanças e o curto intervalo de tempo levantam questionamentos sobre o ambiente interno da gestão.

“Quando a gente entende que estamos nos aproximando de um processo eleitoral, é natural que haja saídas. O que não é natural é o prefeito dizer numa segunda-feira que não vai sair nenhum secretário e, sete dias depois, saírem três com perspectiva de outros dois”, afirmou.

Monteiro ainda mencionou informações de bastidores sobre possíveis novas mudanças, embora tenha ressaltado que não há confirmações oficiais.

“A gente tem notícias, nada confirmado, mas o que escutamos nos bastidores é que o Velaton não volta e que o secretário Reginaldo deve sair para ser candidato pelo Novo. Existem outros rumores, mas não posso compartilhar”, disse.

Segundo o vereador, apesar da narrativa de que as saídas estariam relacionadas às eleições, o motivo principal seria o descontentamento interno com a forma de condução da gestão.

“Embora a narrativa seja de que estão saindo para ajudar no processo eleitoral, a realidade é que muitos deixam os cargos por profundo desconforto e descontentamento com o modelo de gestão adotado pelo prefeito”, concluiu.